



Reitoria



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

ANEXO III- Edital 118/2020

RESUMO DOS PROJETOS TEMÁTICOS DOS PROFESSORES

Linha de Pesquisa Ensino, Linguagens e Diversidade

EDUCAÇÃO, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E INTERCULTURALIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação: Prof. Dr. José Valdir J. de Santana

Descrição: Esta pesquisa tem como foco de análise o campo da Educação para as relações étnico-raciais, em seus diferentes níveis de ensino e modalidades de educação, conforme as determinações da Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino da História da África e Cultura Afro-Brasileira e das Histórias e Culturas Indígenas na Educação Básica. Do ponto de vista teórico, pretende-se construir diálogos com o campo da sociologia das relações raciais na interface com a educação, com os estudos pós-coloniais e decoloniais. Nesse sentido, constituem alguns dos objetivos desta pesquisa: analisar como as crianças agem, acionam, vivenciam e elaboram compreensões acerca do racismo e da discriminação racial em suas relações com outras crianças e adultos no dia a dia de suas rotinas escolares; identificar como se expressam o racismo e as práticas racistas no dia-a-dia das rotinas escolares; analisar o potencial teórico/analítico trazido pela Antropologia da Criança e Sociologia da Infância e seus desdobramentos para a compreensão das questões relacionadas às relações étnico-raciais, tendo as crianças como interlocutoras; Identificar e analisar os processos de implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 em escolas públicas de Educação Básica na região Sudoeste da Bahia; analisar as políticas e projetos de formação de professores voltados à educação para relações étnico-raciais; compreender sentidos que professores, estudantes, coordenadores pedagógicos, diretores atribuem à educação para as relações étnico-raciais; analisar em que medida as políticas/projetos de educação para as relações étnico-raciais têm se constituído na perspectiva da educação intercultural. A metodologia prioriza abordagens de natureza qualitativa tendo como método privilegiado a etnografia. Privilegiar-se-á, ademais, estudos de casos, etnografias de documentos (aspectos das legislações e de documentos que tratem da educação para as relações étnico-raciais), além de outros métodos e técnicas de pesquisa como entrevistas narrativas, análise de conteúdo, pesquisa-ação, etc. O que se pretende, portanto, é produzir reflexão e conhecimento sobre uma variedade de temáticas e questões que atravessam o campo das relações étnico-raciais: formação de professor; o ensino das Histórias e Culturas Indígenas na Educação Básica; o ensino da História da África e da Cultura Afro-brasileira; análise de materiais didáticos e paradidáticos em diferentes áreas do conhecimento, em especial no campo das Ciências Humanas e Sociais, a partir do que determinam as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008; experiências de educação intercultural em escolas indígenas e não indígenas; o ponto de vista das crianças sobre relações étnico-raciais vivenciadas na escola e sobre literatura infantil de temática étnico-racial; reflexões teórico/metodológicas sobre sociologia da infância, educação e relações étnico-raciais; reflexões teórico/metodológicas sobre educação, relações étnico-raciais e perspectivas

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

decoloniais/interculturais; educação para as relações étnico-raciais e afirmação de identidades étnico-raciais; estudos sobre branquitudes e educação

ENSINO E APRENDIZAGEM DA LETURA, PRODUÇÃO TEXTUAL E REESCRITA NO ENSINO BÁSICO: ESTUDOS BAKHTINIANOS, VYGOTSKYANOS E DO LETRAMENTO

Coordenação: Profa Dra. Maria Aparecida P. Gusmão

Descrição: Pesquisa com enfoque no ensino e aprendizagem da leitura, produção textual e reescrita no ensino básico nas abordagens interacionista, enunciativo-discursiva, mediadora e do letramento. O objetivo geral é possibilitar interlocução e reflexões com professores sobre o processo ensino-aprendizagem da leitura, produção, reescrita textual com ênfase nos postulados bakhtinianos, vygotksyanos e do letramento, evidenciando novas ações didático-pedagógicas interventivas. A referência teórica são os estudos de Bakhtin (2003;2004), Vygotsky (1989;1998), Soares (1998; 2003), Kleiman (1995), Tfouni (1993), Leite (2001), Ribeiro (2003), Rojo (2009; 2015) e outros autores que defendem o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa nessas perspectivas, bem como as orientações dos documentos oficiais que estabelecem metas, diretrizes e estratégias para a educação básica brasileira. Enfoque qualitativo na modalidade pesquisa-ação crítico colaborativa em interlocução com professores de escolas de Vitória da Conquista e Região. Análises de fotografias, filmagens de aulas e produção dos textos espontâneos de alunos, através da atuação do professor agindo como interventor/mediador do conhecimento. Realização de encontros pedagógicos e oficinas com Sequências Didáticas (SD) de gêneros discursivos diversos, inclusive os multimodais, objetivando um redimensionamento no ensino da linguagem

REPRESENTAÇÕES, DISCURSOS E MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenação: Profa. Dra. Maria de Fatima de A. Ferreira

Descrição: A pesquisa é desenvolvida com apoio da UESB e investiga representações, discursos e manifestações de violência (agressão física/verbal, moral, psicológica) presentes no contexto escolar, para identificar a incidência da violência na escola; levando em conta os preconceitos (idade, religião, sexo, gênero, geração, nível socioeconômico), observando suas causas, atitudes dos manifestantes e posicionamento da escola diante da situação-problema e, dada a sua diversidade e abrangência, percebe-se que é preciso estabelecer estratégias de enfrentamento/combate na escola. A escola é um espaço social apropriado ao desenvolvimento da pessoa humana, ações interativas e substantivas, nas quais se produzem formas de comunicação, respeito à diferença e diversidade cultural e social, lugar de trocas simbólicas e humanas, saberes múltiplos, valorização do humano e aprendizagens de boas práticas socioculturais. A pesquisa analisa diferentes problemáticas que atingem de forma direta ou indireta o cotidiano das escolas investigadas observando o perfil de aluno (sujeito ativos/agressor e sujeito passivo/vítima) e de que modo a escola realiza (ou não) atividades no enfrentamento/combate a violência; e, se situa diante das situações-problemas, o que pensa/fala sobre essas questões, estratégias utilizadas para enfrentar as manifestações de violência no contexto escolar. Procura discutir resultados da

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

pesquisa para verificar as possibilidades de elaborar um programa-ação e aplicação de um plano de ação por meio de processos pedagógicos, práticas sócio-educativas e transdisciplinares em direitos humanos. A opção metodológica para funcionar como suporte e diretriz da pesquisa, de acordo com o tema em estudo, foi pelo uso de uma abordagem multimétodo, no entendimento de que a tentativa de combinação de diferentes tipos de métodos numa mesma investigação favorece ultrapassar as limitações de cada método. Utiliza a metodologia da pesquisa-ação participante (THIOLLENT, 1986; LÜDKE e ANDRÉ, 1986, entre outros), privilegiando técnica de multimétodo. Baseia-se em Arendt (1994, 1997), Freire (1970, 1974, 1997, 2000, 2001), Moscovici (1996), entre outros para trabalhar nas concepções e conceitos necessários ao entendimento do tema em estudo.

CONCEPÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA

Coordenação: Profa. Dra. Maria de Fatima de A. Ferreira

Descrição: A presente pesquisa tem como subprojeto de iniciação científica (IC/2017-2018), do Programa de IC, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a pesquisa que discute gênero e sexualidade, masculinidade e feminilidade, na Educação Infantil, desenvolvida sob orientação da Rede de Pesquisa Representações, Discursos e Violência na Escola, Itapetinga ? BA (FAPESB/UESB), com objetivo de identificar as concepções de gênero e sexualidade utilizadas na educação infantil e observar a atuação dos profissionais nesse sentido, baseando-se na reconstrução da história da infância para compreender as relações de interação entre criança e família e criança e espaço apropriado para construir sociabilidades, concepções de gênero e sexualidade, a partir das contribuições da Sociologia da Infância. A pesquisa apoia-se na revisão sistemática de bibliografias especializadas já publicadas sobre criança e infância, educação infantil (ARIÈS, 1981; KRAMER, 2006; HEYWOOD, 2004; SULZBACH, 2000; VASCONCELLOS, 2007; SARMENTO, 2003, 2008), gênero e sexualidade, masculinidade e feminilidade (LOURO, 1997) e da legislação (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996) para discutir o tema, entrelaçando as abordagens sobre infância e criança, numa perspectiva pós-estruturalista e responder ao objetivo deste estudo. Os resultados parciais, ao que tudo indica, revelam que a educação infantil precisa avançar nas discussões de gênero e sexualidade, masculinidade e feminilidade nos espaços de educar e cuidar da criança, construindo valores humanos e sociais e atender a legislação vigente no que se refere a visão de mundo e o conhecimento como elementos plurais, além disso, formar atitudes de solidariedade e aprender a identificar e combater preconceitos de gênero, sexualidade e outros marcadores sociais, questionar e romper com formas de dominação, aprender sobre o valor de cada pessoa e de cada grupo social e humano. Portanto, a valorização de uma pedagogia da infância e de múltiplas linguagens utilizadas no cotidiano da criança, da família e da escola é importante para combater ideologias de gênero que valorizam o padrão adulto e masculino, associado à produção de riqueza, da força, dos autoritarismos e, nesse processo procurar valorizar a vida, a condição humana e a cidadania nas relações de convivência entre crianças e adulto-criança.

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO GENÉTICA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Coordenação: Profa. Dra. Patrícia M. Freitas

Descrição: Os transtornos do neurodesenvolvimento constituem importantes demandas para investigações que favoreçam o avanço das técnicas de diagnóstico e intervenção. Apesar da distinção entre os sintomas clínicos, tanto TEA quanto TDAH apresentam evidentes déficits de funções executivas correlacionados com alterações do córtex pré-frontal. A convergência entre o fenótipo neurocognitivo desperta a possibilidade de aspectos genéticos comuns. Diante de tais demandas científicas e sociais o presente estudo foi elaborado para executar uma pesquisa nos domínios da avaliação neuropsicológica e da genética. O objetivo do estudo é verificar possíveis associações entre o perfil neuropsicológico e marcadores genéticos em crianças com TEA e TDAH.

CIDADE E CULTURA NO JORNALISMO E NA EDUCAÇÃO E SUAS ASSOCIAÇÕES PRECISAS

Coordenação: Profa. Dra. Mary Weinstein

Descrição: Reconhecemos a conexão entre comunicação e cultura e nos colocamos em uma ampla contextualização, abrindo possibilidades para estudos relacionados a conteúdos que são produzidos e repassados por meio das mais variadas mídias, tradicionais e/ou contemporâneas. Reconhecemos como mídia desde o próprio corpo (SANTAELLA, 2004) até os recursos e meios proporcionados pelas tecnologias para a comunicação, que se tornam extensões do homem (MCLUHAN, 1974), as obras de arte, a arquitetura, a paisagem etc, que são formas de se posicionar no mundo. Expressões que se acercam ou que atraem o olhar do indivíduo, para si, ou exploram as suas alteridades, nos instigam a procurar percebê-las e compreendê-las para que possam ser analisadas nas suas experiências e contribuições formativas, realimentando o ciclo da produção de sentido e da valorização do homem em seu lugar de convivência.

GÊNERO E EDUCAÇÃO: UM BALANÇO PARCIAL SOBRE DISSERTAÇÕES E TESES

Coordenação: Profa. Dra. Silvia Regina M. Jardim

Descrição: O projeto busca sistematizar e analisar as pesquisas acadêmicas convertidas em dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no período compreendido entre 2004 e 2014 nos Programas de Pós-Graduação das seguintes universidades: Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; Universidade de São Paulo – USP – SP; Pontifícia Universidade Católica - PUC-SP e Universidade Federal da Bahia – UFBA. O objetivo é estudar a maneira pela qual o gênero tem contribuído para as questões educacionais, dando ênfase às principais tendências e impasses apontadas pelas pesquisas das universidades apontadas que relacionam gênero e educação. As questões que orientam o trabalho são: quais as principais temáticas presentes nas pesquisas? Como se apropriam da educação e como conceituam o gênero? Como a adoção da categoria gênero ajuda a estudar as questões educacionais? A pesquisa caracteriza-se como pesquisa de caráter bibliográfico e não se trata de um estado da arte,

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

pois outras universidades apresentam uma produção significativa para esta temática, como, por exemplo UFRGS e UFMG. Trata-se de uma tentativa de mapear e analisar pesquisas das universidades citadas a fim de situar o leitor e a mim mesma sobre a produção destas universidades e que contribuem para a produção total do país.

Linha de Pesquisa Ensino, Políticas e Práticas Educativas

CURRÍCULO, GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação: Prof. Dr. Benedito Eugenio

Descrição: O projeto objetiva aprofundar a compreensão do currículo e das políticas curriculares em articulação com as discussões de gênero e relações étnico-raciais na escola de educação básica. Para isso, recorreremos aos estudos de currículo (Bernstein, Apple, Ball) e aproximações com a teoria do discurso de Laclau, assim como os estudos de gênero e étnico-raciais numa perspectiva pós-colonial. São priorizadas as políticas e práticas curriculares desenvolvidas na educação básica, em escolas urbanas e quilombolas baianas. Como material empírico são priorizados documentos municipais /estaduais (do Estado da Bahia) e nacionais, livro didático, projeto pedagógico, além de observações em sala de aula e entrevistas, por meio dos quais são investigadas as relações étnico-raciais e de gênero. A metodologia prioriza a abordagem qualitativa do tipo estudo de caso e técnicas como entrevista narrativa, grupo focal, análise documental. Vinculado ao projeto estão os seguintes subprojetos: a) Relações de raça e gênero na sala de aula na educação básica; b) Propostas e políticas curriculares para a educação básica no Estado da Bahia; c) Educação em comunidades quilombolas: currículo e diversidade étnico-racial; d) O livro didático, a avaliação, o currículo e as relações étnico-raciais e de gênero.

IMPACTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL 95/16 NA MATERIALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA

Coordenação: Profa. Dra. Sandra Marcia C. Pereira

Descrição: A questão educacional no Brasil é sempre pauta atual nos discursos políticos, científicos, dos organismos internacionais, dos profissionais da educação, do senso comum, sendo uma área que permeia diferentes concepções de homem, sociedade e educação. Nessa seara de interesses, várias disputas são travadas, refletindo nas políticas públicas. Neste trabalho nosso foco são os 24 Planos Municipais de Educação (PMEs) do território de identidade do Sudoeste Baiano, aprovados após 2014. Como a Emenda Constitucional (EC) 95/16 impactou a materialização dos PMEs do território de identidade do Sudoeste Baiano? Essa é nossa questão de pesquisa. Como objetivo geral pretende analisar como a Emenda Constitucional (EC) 95/16 impactou a materialização dos PMEs do território de identidade do Sudoeste Baiano. Os objetivos específicos são: Historicizar processo de elaboração dos PMEs do território de identidade do Sudoeste Baiano; analisar se os PMEs do território de identidade do Sudoeste Baiano se constituem como política educacional para os municípios que o compõe; analisar os desafios de cada município do território de identidade do Sudoeste Baiano para implementar as

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

metas de seus PMEs. Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa. O método utilizado é a abordagem do ciclo de políticas baseada em Stephen Ball e Richard Bowe. Para analisar os dados da pesquisa trabalhamos com teorizações e postulados foucaultianos.

ESCRAVIDÃO, COMÉRCIO E TRÂNSITOS CULTURAIS: POVOS, LUGARES E CULTURAS. SÉCULOS XVIII E XIX

Coordenação: Profa. Dra. Isnara Pereira Ivo

Descrição: As mediações e os trânsitos culturais inerentes aos movimentos de pessoas e de produtos, entre os sertões em análise, são compreendidos como resultantes do processo de mundialização cultural e econômica iniciada pelas coroas católicas no início do século XV. Povos, lugares e culturas são as categorias de análise privilegiadas na pesquisa. Objetiva-se compreender as formas de trabalho nos interiores do Brasil analisando o impacto da presença dos índios, europeus, africanos, e seus descendentes livres, cativos ou forros nas formas de construção da vida social e econômica dessas localidades. Identificar os fenótipos e as categorias de mestiçagens aplicadas aos povos compõe a presente proposta de análise das mestiçagens culturais e biológicas, processadas desde as primeiras conquistas do interior. As trocas e mestiçagens culturais que conformaram as sociedades ibero-americanas, suas permanências e suas continuidades inserem-se no corpus da pesquisa. Práticas sociais em seus aspectos religiosos, políticos e econômicos são analisados a partir dos diálogos históricos analisados em suas historicidades e nas práticas da História ensinada.

PAULO FREIRE E AS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Coordenação: Prof. Dr. José Jackson Reis

Descrição: O projeto de pesquisa em questão inscreve-se no contexto de estudos sobre o legado de Paulo Freire, enfatizando suas experiências em diferentes países, especialmente, no contexto brasileiro, chileno e africano. Objetiva-se analisar as contribuições teórico-práticas, na obra de Paulo Freire, para o contexto da educação básica brasileira. A primeira fase da pesquisa busca desenvolver um levantamento bibliográfico sobre o pensamento teórico-prático e político do educador Paulo Freire. Na segunda etapa, pretende-se desenvolver entrevistas de natureza (auto)biográfica com diferentes sujeitos com quem Paulo Freire conviveu e desenvolveu experiências educacionais. A organização e a análise dos dados, numa perspectiva histórica, social e crítica, busca dialogar com conceitos e/ou categoriais como: educação libertadora, transformação social, situações-limite, inéditos viáveis, descodificação, conscientização, Ser Mais. Pretende-se contribuir, portanto, para a materialidade e reinvenção da teoria educacional de

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

Freire, no contexto da educação básica, aliado a outros pensadores fundamentais para contexto brasileiro e mundial na contemporaneidade.

PESQUISAR COLABORATIVAMENTE NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Coordenação: Prof. José Jackson R. Santos

Descrição: O projeto em questão busca analisar os desafios e as potencialidades de pesquisas colaborativas desenvolvidas com docentes da educação básica no contexto da EPJAI. Os dados (dissertações e teses) serão selecionados nos sites de Programas de Pós-graduação em Educação e/ou Ensino do Estado da Bahia, defendidas no período de 2010 a 2018. De natureza qualitativa, a pesquisa busca trabalhar com documentos secundários e buscará desenvolver um estudo histórico-crítico sobre os dados selecionados para fins de análise.

Linha de Pesquisa Ensino e Aprendizagem em Ciências Exatas, Experimentais e Naturais

ATIVIDADES COLABORATIVAS E COOPERATIVAS NA ESCOLA

Coordenação: Prof. Dr. Claudinei C. Santana

Descrição: A busca da melhoria do fazer pedagógico nas atividades em sala de aula conduzem, frequentemente a novos questionamentos e novas possibilidades deste fazer. A construção de tais possibilidades, baseando-se na reflexão da prática é o foco do desenvolvimento da presente pesquisa, qual seja, o desenvolvimento reflexivo dos professores do ensino fundamental e médio, bem como o desenvolvimento do grupo cooperativo e colaborativo de trabalho, utilizando-se para tanto as tendências de ensino da Matemática. A realização da pesquisa ocorrerá junto a escolas da rede pública da região de Vitória da Conquista, estado da Bahia. Pretendemos então abordar principalmente as seguintes perguntas: Quais as implicações da constituição e desenvolvimento de um grupo cooperativo de professores? Quais resultados podemos ter com o desenvolvimento de atividades de formação continuada?

O ENSINO DE MATEMÁTICA NO CURSO PRIMÁRIO NO ESTADO DA BAHIA: A CARACTERIZAÇÃO DE UM PERCURSO

Coordenação: Prof. Dr. Claudinei C. Santana

Descrição: Neste projeto propomos a realização de uma pesquisa histórica a ser desenvolvida compondo um projeto mais amplo de investigação, que envolve pesquisadores do Brasil e também do exterior, cujo propósito é a investigação à respeito dos processos de internacionalização, institucionalização, profissionalização e circulação referentes à matemática na escola primária no período estabelecido para pesquisa.

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO DE BASE ESCOLAR SOBRE COMPORTAMENTOS DE RISCO DE ESCOLARES DE JEQUIÉ- BA

Coordenação: Prof. Dr. Hector Luiz Munaro

Descrição: Os comportamentos de risco à saúde como: inatividade física e comportamento sedentário, têm contribuído para o surgimento de agravos à saúde de adolescentes, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. O ambiente escolar parece ser o mais adequado para a incorporação de comportamentos adequados à saúde. No entanto, somente as aulas de Educação Física, não são suficientes para mudar estes comportamentos, havendo necessidade de estratégias além das salas para mudar este panorama. Desta forma, surgem diversos modelos de intervenção que buscam alterar este perfil, com resultados variados. O Modelo Transteorético surge como uma estratégia comportamental que pode subsidiar as intervenções de base escolar. O objetivo do projeto principal do estudo será verificar as prevalências analisar os efeitos de uma intervenção de base escolar sobre os comportamentos de risco, em especial a inatividade física e comportamento sedentário em adolescentes escolares do município de Jequié-BA, utilizando, como base, o Modelo Transteorético para mudanças de comportamento.

METODOLOGIAS INOVADORAS E MUDANÇAS NA PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Coordenação: Prof. Dra. Gabriele Marisco

Descrição: Repensar a prática docente tornou-se uma necessidade de discussão e entendimento do papel do professor no processo de ensino e construção do saber. O desenvolvimento de atividades propostas pelo docente pautados em metodologias inovadoras e ativas vem possibilitando o desenvolvimento de diversas competências no processo reconstrutivo. Permitindo assim, estabelecer diferentes tipos de relações docente-aluno que desencadeiam ressignificações e contribuam para a reconstrução do conhecimento. Contudo, há um grande desafio crescente de mudanças da metodologia tradicional para metodologias inovadoras. Diante desse contexto, esta proposta tem como objetivo investigar a contribuição das metodologias inovadoras nos diferentes níveis de ensino de Ciências e biologia. Nessa direção, o grupo de pesquisa Estratégias ativas para o ensino de ciências e saúde, vinculado ao Programa de pós-graduação de ensino (PPGen) pretende gerar dados científicos e contribuir na formação de professores, com a participação de discentes da graduação em licenciatura de ciências biológicas e de alunos do PPGen, através de aplicação de questionários, e pesquisa no desenvolvimento de atividades didáticos-pedagógicas na perspectiva de metodologias inovadoras, associado as potencialidades das atividades experimentais-práticas pelos docentes..

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE: UM PAPEL DA UNIVERSIDADE

Coordenação: Profa. Dra. Gabriele Marisco

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

Descrição: Educação e saúde fazem parte de um quadro de políticas sociais que são indispensáveis para o crescimento de uma nação. É através do processo educativo, seja ele no núcleo familiar ou escolar, que o indivíduo começa a entender a importância de se manter saudável. Nesse sentido, o objetivo geral desse projeto é envolver a comunidade na promoção da educação em saúde, através da utilização de metodologias de ensino que colaborem com a construção do conhecimento. Serão utilizadas a pesquisa intervenção, pesquisa-ação e divulgação científica em uma perspectiva qualitativa/ quantitativa. Espera-se, com a execução deste projeto, auxiliar na construção dos saberes dos sujeitos envolvidos nas ações promovidas nos variados temas do âmbito da saúde, bem como contribuir com a divulgação de informações científicas para a comunidade.

INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

Coordenação: Profa. Dra. Maria Deusa F. Silva

Descrição: O projeto visa, dentre outras: → Melhorar a formação dos professores de Matemática; → Inserir os alunos da Licenciatura em Matemática na pesquisa em educação matemática no âmbito da UESB; → Apoiar a participação de alunos e professores em eventos científicos da área; → Favorecer a troca de experiências com outros grupos de pesquisa do Estado da Bahia. → Dar seguimento a pesquisa em Educação Matemática, em especial, investigação matemática na sala de aula usando a escola pública como ambiente de pesquisa; → Atuar na Formação Inicial dos Alunos de Matemática com relação à sua futura ação docente na escola pública.

CIÊNCIA EM QUESTÃO: O QUE PENSAM ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UESB SOBRE A NATUREZA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO?

Coordenação: Prof. Dr. Renato P. Figueiredo

Descrição: O Projeto tem como foco contribuir para a formação inicial de professores de Física. A partir do pressuposto de que a concepção de Ciência do professor tem repercussões na forma de ensinar conteúdos científicos, utilizou-se a perspectiva epistemológica de Ludwik Fleck para investigar as concepções sobre a natureza da Ciência em estudantes do curso de Licenciatura em Física da UESB de Vitória da Conquista ? BA. O trabalho empírico constitui-se na aplicação de questionário envolvendo estudantes do último ano do referido curso. Espera-se que os resultados corroborem pesquisas anteriores e sugiram a necessidade de repensar a forma de ensinar/aprender Física. Espera-se também, refletir sobre os resultados desta pesquisa com professores e alunos do curso de Licenciatura em Física, especialmente no que diz respeito ao entendimento da natureza do conhecimento científico proporcionando uma compreensão menos estereotipada dos cientistas e da atividade científica, tanto quanto fornecer subsídios para a atuação do docente formador de professores, enriquecendo o conteúdo a ser incluído no currículo de formação.

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

PROFESSORES DA UNIVERSIDADE E DA EDUCAÇÃO BÁSICA COLABORANDO COM O ENSINO DE MATEMÁTICA NO ESTADO DA BAHIA

Coordenação: Profa. Dra. Roberta M. Bortoloti

Descrição: Este projeto é financiado pelo CNPq, por meio do edital "Chamada Universal. Melhorar a qualidade tanto do ensino quanto da aprendizagem em matemática é o foco deste projeto de pesquisa. Para garantir tal qualidade nos pautamos em dois princípios: 1) Universidade e Escolas trabalhando juntas; 2) Trabalho em regime de colaboração. Partindo destes dois princípios dois grupos foram se constituindo colaborativamente em prol do ensino e da aprendizagem em matemática. 1º grupo - como aproximar alunos estagiários, professores regentes e conhecimento matemático por meios eficazes e que os coloquem como sujeitos co-produtores do conhecimento? Vimos no Lesson Study (LS) essa oportunidade. 2º grupo - como ensinar matemática a um aluno com discalculia e baixa visão. A proposta deste projeto é criar práticas colaborativas entre Universidade e Escolas da Educação Básica; Desenvolver estratégias para melhoria do ensino de matemática; Garantir espaços de estudos entre professores e alunos da Universidade e professores e alunos da Educação Básica e (Re)aprender a ensinar matemática. Todos esses objetivos são comuns aos dois grupos, pois promoverão práticas colaborativas, porém quando analisados separadamente responderão de forma singular, pois cada grupo criará suas estratégias para melhoria do ensino de matemática e como consequência (re)aprenderão a ensinar matemática. No 1º grupo ficará evidente quando estratégias outras forem planejadas por um coletivo a fim de responder a algo que inquieta os professores de matemática e no 2º grupo quando estratégias forem criadas tendo como objeto de estudo estudantes que apresentam dificuldades para aprender cálculos.

DESENHO DE TAREFAS, RECURSOS E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DE PROFESSORES/FUTUROS PROFESSORES E ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação: Profa. Dra. Tania Cristina Gusmão

Descrição: Este projeto visa desenhar recursos, materiais e ferramentas teórico-metodológicas, como tarefas e sequências didáticas, baseadas nos fundamentos cognitivos e científicos que justificam o seu uso na sala de aula, validá-las, estudar os seus impactos, visando antecipar e superar possíveis dificuldades de natureza didática e epistemológica que ocorrem na prática pedagógica e assim difundir-las com o objeto de melhorar o processo de ensino-aprendizagem da matemática, em especial na Educação Básica. Participam deste Projeto Pesquisadores da Universidade de Santiago de Compostela, Universitat de Barcelona, Universidad Católica de Perú e Universidad Nacional del Litoral em Argentina. Este projeto engloba alguns subprojetos, quais sejam: Subprojeto 1: Desenho de tarefas para o desenvolvimento de competências matemáticas no futuro professor dos Anos Iniciais da Educação Básica. Este projeto visa a realização de um estudo teórico-metodológico sobre o desenho de tarefas e sequências didáticas que permitam melhorar a formação matemática de futuros professores dos Anos Iniciais e, portanto, contribuir

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeizinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



Reitoria



**Governo do
Estado da Bahia**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual N° 16.825, de 04.07.2016

para o desenvolvimento de competências profissionais deste futuro professor. Subprojeto 2: Sequências didáticas para o aumento da cognição e metacognição matemática de estudantes do Ensino Básico. O objetivo é elaborar sequências didáticas, baseadas na investigação, validá-las e difundi-las com o objeto de melhorar a aprendizagem da matemática de estudantes. Pensamos que os resultados da análise das sequências gerarão conhecimentos de domínio específico sobre a didática de conteúdos da matemática nos distintos níveis educativos.



Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8640 | reitoria@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequezinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600